

## Pesquisas em câncer ganham novo aliado

Aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no final de 2008, o projeto de criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para o Controle do Câncer (INCT-Câncer) começa a sair do papel. O CNPq já disponibilizou a verba inicial do projeto, que foi utilizada para a compra de equipamentos. “Quando os recursos da cota da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) chegarem, poderemos realizar novas aquisições e, assim, atender a todos os pesquisadores”, anuncia o coordenador-geral do projeto e pesquisador do INCA, Hector Seuanez Abreu.

Coube ao INCA formar os grupos de pesquisa que compõem o INCT-Câncer, uma rede de laboratórios instalados em diversas instituições nacionais que tem o objetivo de contribuir para o avanço da pesquisa oncológica no Brasil. Os grupos são de universidades brasileiras (UFRJ, UERJ, UFRGS, UFPB, UMC, USP-São Carlos e PUC-RS), Fiocruz e Museu Nacional, além do próprio INCA. Cada um é responsável pela execução de projetos de um conjunto de temas: biologia da célula tumoral, biomarcadores, epidemiologia, ensaios clínicos para o desenvolvimento tecnológico em saúde e transferência de conhecimento por meio do ensino e difusão de informações.

Ao final do projeto, o INCT-Câncer terá de apresentar trabalhos publicados em revistas especializadas de destaque, ter formado pessoal qualificado, apontar as estruturas que foram criadas e mostrar o impacto do projeto na sociedade.

## INCA recebe visita de profissionais dos ministérios da Saúde e do Planejamento

Integrantes do Ministério do Planejamento e da Saúde estiveram no INCA no dia 22 de outubro. Os visitantes puderam conhecer não apenas as dependências e o trabalho realizado pelo Instituto, mas também sua equipe, definida pelo diretor-geral, Luiz Antonio Santini, como o grande patrimônio da instituição. Hoje, 30% de todos os funcionários do INCA estão ligados à Fundação do Câncer, mas uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) determina que esses profissionais só poderão exercer sua função até 31 de dezembro de 2010. “O INCA precisa manter a excelência dos serviços prestados e o apoio da Fundação é fundamental”, afirmou Santini.

Sara Martins, da Secretaria Executiva da Coordenação de Recursos Humanos do Ministério da Saúde, disse que o governo está empenhado em encontrar o melhor mecanismo para solucionar o problema. “Não podemos perder as pessoas da Fundação. Elas construíram este centro de excelência, reconhecido não apenas no Brasil, e sim em todo o mundo”, ressaltou. Durante a cerimônia de inauguração do Centro de Pesquisa em Imagem Molecular do INCA, dias antes da visita, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, descartou qualquer hipótese de descontinuidade na prestação dos serviços do Instituto. “Representantes do INCA e do Ministério do Planejamento têm feito reuniões frequentes, para conseguir atender às exigências dos órgãos de controle”, disse Temporão, em coletiva de imprensa.



O INCT-Câncer é formado por uma rede de laboratórios e tem o objetivo de contribuir para o avanço da pesquisa oncológica no Brasil



Os visitantes conheceram as dependências, o trabalho e a equipe do Instituto